

Comandos Docker

Índice

Comandos	2
build	3
commit	4
container	5
A	5
attach	5
B	5
C	5
create	5
I	5
inspect	5
L	5
logs	6
ls	6
R	6
run	6
restart	8
rm	8
P	8
prune	8
pause	8
S	8
start	8
stats	8
T	9
top	9
U	9
unpause	9
update	9
Docker	11
I	11
info	11
L	11
login	11
V	11
history	12
image	13
L	13

ls	13
I	13
inspect	13
images	14
rmi	15
start	16
stop	17
tag	18
Volumes no Docker	19
Docker Volume	20
Algumas Explicações Sobre Volumes	20
Comandos	20
create	20
inspect	20
ls	20
rm	20
prune	20
Montando Volumes	20
Utilizando --mout type=bind	20
Utilizando --mout type=volume	21
Links para explicação sobre volumes no docker	21

Documentação Oficial

A documentação oficial da linha de comando do docker está disponível [aqui](#)

Comandos

build

docker build caminho/do/dockerfile → comando para criar uma imagem a partir do dockerfile indicado. Se caminho for **.** irá buildar tudo que está na pasta.

commit

docker commit containerID → cria uma imagem a partir de um container em execução que tenha o containerID especificado. Com esse comando a imagem ficará sem REPOSITORY (nome) e TAG.

docker commit containerID nomeImagem:nomeTag → cria uma imagem a partir de um container em execução que tenha o containerID especificado. A imagem terá REPOSITORY (nome) como nomeImagem e TAG como nomeTag.

container

Gerenciamento de containers

A

attach

docker container attach containerID → Possibilita conectar a um container em execução. Basta passarmos o container id como parâmetro.

TIP

Como sair do container sem encerrar

Se quiser sair do container e deixar ele ainda executando, utilize a combinação de teclas `Ctrl + P + Q` e não digite nada. Se digitar `exit` sairá do container e o encerrará.

B

docker build -t nomeRepository:tag /caminho/da/pasta/do/dockerfile → cria uma imagem do container a partir de um Dockerfile que deve estar indiciado no caminho no final do comando. Só se indica o caminho da pasta, não precisa indicar o caminho completo do arquivo.

C

create

docker container create -ti nomeContainer → Apenas cria um container nomeContainer. Não cria e inicializa o container. O container é apenas criado.

I

inspect

docker container inspect containerID → exibe informações detalhadas do container com containerID. Exemplos de informações exibidas: sobre memória, cpu, etc.

docker container inspect containerID | grep -i cpu → Filtra resultados de informações das configurações de CPU do container.

docker container inspect containerID | grep -i mem → Filtra resultados de informações sobre a memória do container.

L

logs

docker container logs containerID → Exibe STDOUT, ou seja, a saída padrão do container com containerID.

docker container logs -f containerID → Exibe o STDOUT, a saída padrão do container com containerID de forma dinâmica, parecido com o **tail -f**. O terminal vai ficar travado exibindo os logs.

TIP

Como cancelar a exibição dos logs

Para sair utilize **Ctrl** + **C**.

ls

docker container ls → Lista containers em execução.

Table 1. Significado das Colunas

Coluna	Significado
CONTAINER ID	identificação única do container
IMAGE	a imagem que foi utilizada para a execução do container
COMMAND	o comando em execução
CREATED	quando o container foi criado
STATUS	o seu estado atual
PORT	a porta do container e do host que esse container utiliza
NAMES	o nome do container

docker container ls -a → Lista todos os containers (em execução, finalizados e parados).

docker container ls -q → Exibe somente os CONTAINER ID dos containers em execução.

docker container ls -a -q → Exibe somente os CONTAINER ID de todos os containers (em execução, finalizados e parados).

R

run

TIP

Como sair do container sem encerrar

Ao utilizar opções -it, se quiser sair do container e deixar ele executando ainda utilize a combinação de teclas **Ctrl** + **P** + **Q** e não digite nada. Se digitar **exit** sairá do container e o encerrará.

docker container run [opcoes] [imagem:tag]

Table 2. opcoes podem ser:

Opção	O que faz
-t	disponibiliza um TTY(console) para o container
-i	mantém o STDIN aberto mesmo que você não esteja conectado no container
-d	faz com que o container rode como um daemon, ou seja, sem a interatividade que os outros dois parâmetros fornecem.
--name	nomear um container
-m	limite de memória do container.

docker container run nomeContainer → Executa e cria o novo container nomeContainer.

docker container run hello-world → Executa o container hello-world. Se o docker hello-world não estiver sido criado no host, então ele pesquisa no docker-hub e depois baixa ele para depois executar.

docker container run echo “Ola Mundo” → Executa e cria um novo container do ubuntu, executa o comando echo “Ola Mundo” e depois encerra o container.

docker run nomeContainer comandoParaExecutar → Cria e executa um novo container nomeContainer e depois dentro do container irá executar o comandoParaExecuta.

docker container run -it IMAGE → Executa e cria o novo container IMAGE = image do container que se quer executar. E ainda por causa e -it , vai disponibilizar o terminal do container compartilhado com o terminal do host, fazendo o container continuar em execução até que o container seja finalizado. Se a imagem já existir ela será usada.

docker container run -it ubuntu /bin/bash → Executa e cria o novo container com a imagem do ubuntu, vai disponibilizar o terminal do container compartilhado com o terminal do host, fazendo o container continuar em execução até que o container seja finalizado. Também vai executar o comando **/bin/bash** ao executar o container.

docker container run -it --name NomeContainer IMAGE → Com a adição de --name nomeContainer ao comando **docker container run -it IMAGE** agora podemos dar um nome ao container criado que será nomeContainer, pois --name define o nome do container.

docker container run --cpus=0.5 --name nomeContainer IMAGE → Com a adição de **--cpus=0.5** ao comando **docker container run** estamos limitando o container com nomeContainer a utilizar 0,5 CPU, ou seja, metade de 1 core.

docker container run -ti -m nM IMAGE → Com a adição de **-m 512M** ao **docker container run** estamos limitando o container que usa a imagem IMAGE, a utilizar n quantide de Mb de memória do host.

docker container run -ti -m 512M --name nomeContainer IMAGE → Com a adição de **-m 512M** ao

`docker container run` estamos limitando o container com `nomeContainer`, que usa a imagem `IMAGE`, a utilizar 512 Mb de memória do host.

restart

`docker container restart containerID` → reinicia um ou mais containers com o `containerID`.

rm

`docker container rm containerID` → Remove um container parado, com a respectiva `containerID`, já existente. A imagem que originou o container ainda continua.

IMPORTANT

O que acontece quando remove-se o container.

Ao remover o container só renovamos o container, a imagem que foi utilizada para a criação ainda continua no host.

`docker container rm containerID -f` → Remove um container mesmo em execução com a `containerID` respectiva. Remove o container forçadamente.

`docker container rm $(docker container ls -a -q)` → Remove os containers que estão na lista do comando `docker container ls -a -q`.

P

prune

`docker container prune` → Remove todos os containers parados.

pause

`docker container pause containerID` → pausa todos os processos em um ou mais containers com o `container ID`.

S

start

`docker container stop containerId` → Para um (ou mais) containers ativos que tem o `containerId` como `CONTAINER ID`.

`docker container start containerId` → Inicia um (ou mais) container parado que tem o `containerId` como `CONTAINER ID`.

stats

`docker container stats` → Exibe informações (estatísticas) em tempo real referentes ao uso de recursos por todos os containers. Você terá informações de consumo de CPU, memória e rede.

TIP

Como sair

Para sair utilize `Ctrl + C`

docker container stats containerID → Exibe informações(estatísticas) em tempo real referentes ao uso de recursos de um ou mais container com containerID. Você terá informações de consumo de CPU, memória e rede. Exibir uma transmissão ao vivo de estatísticas de uso de recursos de container(s)

T

top

docker container top containerID → exibe informações sobre os processos em execução de um container com containerID. Colunas exibidas do top: UID, PID, C, STIME, TTY, TIME, COMMAND.

U

unpause

docker container unpause containerID → "despauza" um ou mais container com containerID. Utilizado para desfazer o docker container pause.

update

docker container update -m 256m --cpus=1 containerID → `docker container update` permite alterar configurações de um ou mais containers com containerID em containers em execução. No exemplo alteramos a memória e cpu.

WARNING

`docker container update` e `docker update` não são suportados por containers Windows.

Opções disponíveis para docker container update:

- `--blkio-weight`
- `--cpu-period`
- `--cpu-quota`
- `--cpu-rt-period`
- `--cpu-rt-runtime`
- `--cpu-shares`, `-c`
- `--cpus`
- `--cpuset-cpus`
- `--cpuset-mems`
- `--kernel-memory`

- `--memory` , `-m`
- `--memory-reservation`
- `--memory-swap`
- `--pids-limit`
- `--restart`

Docker

docker → comando base para a linha de comando do docker. Se digitado sozinho aparecerá a ajuda do docker. Útil para saber se o docker está instalado na máquina.

service docker status → verifica se o docker está em execução.

service docker start → inicia daemon do docker.

I

info

docker info → Exibe informações gerais sobre o programa docker instalado. Por exemplo exibe a versão do kernel, quantidade de containers, quantidade de imagens, plugins instalados, entre outras informações.

L

login

docker login → Usado para autenticação da sua conta no Docker Hub.

docker login registry.endereco.com → Especificar outro registry em vez do Docker Hub.

V

docker version → Exibe informações sobre a versão do docker de uma maneira que seja fácil de ler.

history

docker history nomeImagem → exibe o histórico da imagem com nome nomeImage.

image

L

ls

docker image ls → listar imagens existentes

Table 3. Significado das colunas

Coluna	Significado
REPOSITORY	nome da imagem
TAG	versão da imagem
IMAGE ID	identificação da imagem
CREATED	quando a imagem foi criada
SIZE	tamanho da imagem

I

inspect

docker image inspect nomeImagem → exibe informações detalhadas de uma ou mas imagens com nome igual a nomeImagem.

images

docker images → Lista imagens de containers.

rmi

docker rmi REPOSITORY:Tag → Remove uma ou mais imagens, também pode usar a combinação `name(repository):tag` com o `docker rmi`.

start

docker start containerId → Inicia um (ou mais) container parado que tem o containerId como CONTAINER ID.

docker start -a -i containerId → inicia um container parado que tem o containerId como CONTAINER ID, e ao mesmo tempo uso um attach(-a) no container com intereção do terminal(-i). Inicio o container e ao mesmo e já entro dentro dele em execução com um terminal atrelado.

TIP

Caso queira derrubar o container

Se quiser sair se derrubar o container usar **Ctrl + P + Q**.

stop

docker stop containerId → Para um (ou mais) container ativos que tem o containerId como CONTAINER ID.

tag

docker tag imagemID nomeImagem:nomeTag → Nomeia uma imagem com imagemID com nomeImagem e tag com nomeTag.

Volumes no Docker

Docker Volume

Algumas Explicações Sobre Volumes

Comandos

create

docker volume create volumeName → cria um volume volumeName no host local.

IMPORTANT

Sempre que um volume é criado ele cria um diretório com o mesmo nome dentro de `/var/lib/docker/volumes`

inspect

docker volume inspect volumeName → exibe informações detalhadas de um ou mais volumes.

docker volume inspect --format '{{ .Mountpoint }}' volumeName → exibe a localização do se volume com volumeName no host.

ls

docker volume ls → lista volumes dos container no host

rm

docker volume rm volumeName → remove um ou mais volume(s) com volumeName especificado

prune

docker volume prune → remove todos os volumes que não estão sendo usados.

Montando Volumes

Utilizando --mout type=bind

IMPORTANT

Não é muito aconselhevel utilizar o `--mout type=bind` e suas opções ao montar volumes. é uma forma mais antiga e não muito elegante.

docker container run -ti --mount type=bind,src=/pastaLocalNoHost,dst=/pastaDestinoContainer imagemContainer → Cria um container utilizando a imagem imagemContainer e compartilhar a pasta pastaLocalNoHost que está no host com o container, onde essa pasta corresponderá a pastaDestinoContainer.

Explicando o comando

--mount

anexa um ponto de montagem de arquivos ao container.

type=bind

indica que o source(src) será um diretório.

src=localPastaOrigem

indica o local no host que queremos que seja montado e compartilhado com o container

dst=localPastaDestino

indica o local que o diretório indicado em **src=localPastaOrigem** será montado dentro do container.

NOTE

No lugar de **src=/pastaLocalNoHost,dst=/pastaDestinoContainer** ao invés de referenciar uma pasta também podemos referenciar um arquivo no **src** e **dst**.

Utilizando --mout type=volume

IMPORTANT

O **--mout type=volume** é a maneira mais elegante atual de se criar volumes.

docker container run -ti --mount type=volume,src=volumeName,dst=/pastaDestinoContainer imagemContainer → Cria um container utilizando a imagem **imagemContainer** e compartilhar o volume criado com nome **volumeName** que está no host com o container, onde essa o conteúdo desse volume corresponderá a **pastaDestinoContainer**.

Explicando o comando

--mount

anexa um ponto de montagem de arquivos ao container.

type=volume

indica que o tipo é volume e que o source(src) será um volume.

src=volumeName

indica qual o volume, no caso **volumeName**, que queremos que seja montado e compartilhado com o container

dst=localPastaDestino

indica o local que o diretório indicado em **src=localPastaOrigem** será montado dentro do container.

Links para explicação sobre volumes no docker

<http://stack.desenvolvedor.expert/appendix/docker/armazenamento.html>